As atividades de complemento curricular e o aproveitamento escolar: Que relações?
Estudo de caso numa escola secundária do Funchal

João Henriques da Silva
Mestre em Liderança e Administração Educacional

Alice Mendonça
PhD Ciências da Educação
Centro de Investigação em Educação
Universidade da Madeira

OBJETIVOS:

- Refletir sobre as aprendizagens que decorrem à margem dos saberes dominantes e obrigatórios.
- Determinar se as atividades de complemento curricular influenciam o aproveitamento escolar dos alunos
- Conhecer a percepção que os agentes educativos envolvidos têm acerca destas actividades.

METODOLOGIA:

Qualitativa e quantitativa

Fontes: Legislação / Documentos internos da escola / Pesquisa bibliográfica

Entrevistas e inquéritos :
- responsáveis da SREC
- gestores escolares
- professores que coordenam as ACC na escola
- alunos (amostra de 20%por área de estudos)

74,5% DOS ALUNOS INQUIRIDOS NÃO COSTUMA PARTICIPAR NESSAS ATIVIDADES.

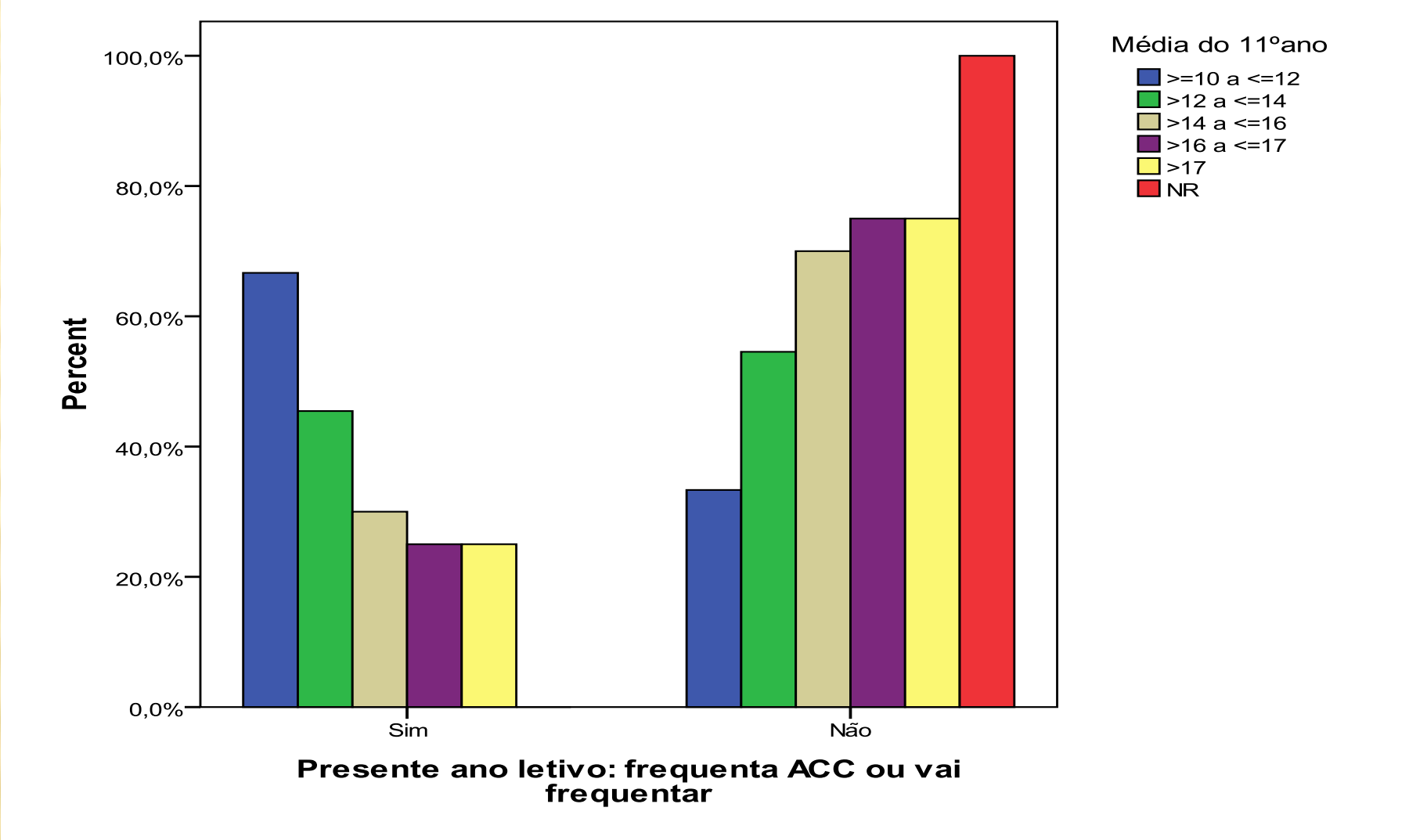
Motivos	Percentagem
Falta de tempo.	65,8%
O horário de funcionamento das ACC é incompatível com o meu horário letivo.	43,6%
As ACC que existem na escola não são do meu agrado.	41,6%
Não considero a participação em ACC importante no meu percurso escolar.	39,6%
Os meus amigos não participam em ACC.	30,9%
Não tenho conhecimento das ACC.	28,2%
As ACC não são valorizadas pela escola.	26,8%
As participações são limitadas a alunos com boas notas.	3,4%

ACC FREQUENTADAS

Atividades de Complemento Curricular	Percentagem
Desporto Escolar	30,1%
Baú de Leitura	9,1%
Prevenção (Rodoviária, ou similar)	9,1%
Clube de Ciências (Ambiente, Matemática ou similar)	8,1%
Clube de Teatro	6,1%
Clube Musical (ou similar)	6,1%
Clube Europeu (ou similar)	6,1%
Projeto Parlamento Jovem	6,1%
Clube de Dança (ou similar)	6,1%
Projeto Eco-Escolas	5,1%
Clube de Cinema (ou similar)	2,0%
Clube de Ginástica (ou similar)	2,0%
RS4E	1,0%
Projeto CEL	1,0%
Projeto Atlante	1,0%

Razões da participação em ACC	Percentagem
Iniciativa própria	26,5%
Serem uma forma de passar tempo.	15,7%
Pretender aumentar conhecimentos não contemplados nas disciplinas.	14,7%
Melhorarem competências que desenvolvidas nas disciplinas.	13,7%
Permitem aplicar conhecimentos adquirido nas disciplinas	5,9%
Desenvolver competências que não existem no âmbito do curso.	5,9%
Indicação dos professores	4,9%
Serem valorizadas pela escola.	4,9%
Têm impacto social.	3,9%
Indicação dos familiares	2,9%
Afinidade com o professor responsável pela atividade	1,0%

RELAÇÃO ENTRE A MÉDIA OBTIDA NO FINAL DO 11ºANO E A PARTICIPAÇÃO EM ACC NO PRESENTE ANO LETIVO.



A maioria dos alunos que participa em ACC, tem médias que oscilam entre os 10 e os 14 valores. Os alunos cujas médias são superiores a 14 valores representam a menor percentagem.

RELAÇÃO ENTRE AS RAZÕES DE PARTICIPAÇÃO EM ACC E A MÉDIA OBTIDA NO FINAL DO 11ºANO (VALORES PERCENTUAIS)

	Média obtida no final do 11ºano				
Razões da participação em ACC	**≥10 - 12**	**13 - 14**	**15 - 16**	**17**	**18-20**
Adquirir conhecimentos não contemplados nas disciplinas.	0	26,7%	33,3%	13,3%	26,7%
Melhorar competências desenvolvidas nas disciplinas.	7,1%	21,4%	35,7%	7,1%	28,6%
Desenvolver competências que no âmbito do curso não é possível.	0	0	33,3%	33,3%	33,3%
Aplicar conhecimentos adquiridos nas disciplinas	0	0	33,3%	16,7%	50%

Legenda: 1 – Discordo totalmente; **2** – Discordo; **3** – Não concordo nem discordo, **4** – Concordo; **5** – Concordo totalmente.

	1	2	3	4	5
O horário de funcionamento é compatível com o meu.	6,1	18,2	12,1	42,4	21,2
São pouco diversificadas.	6,1	24,2	48,5	15,2	6,1
Promovem convivência e espírito de iniciativa.	0	0	15,2	60,6	24,2
Influenciam favoravelmente as minhas classificações.	6,1	12,1	45,5	36,4	0
Tornam a escola mais dinâmica.	0	0	36,4	54,5	9,1
Os professores não incentivam a participação dos alunos.	6,1	18,2	51,5	18,2	6,1
Se tivessem influência nas minhas notas participava.	12,1	24,2	24,2	15,2	24,2
Desenvolvem competências para trabalho de grupo.	0	3,0	18,2	66,7	12,1
Não são suficientemente valorizadas pelos professores.	0	15,2	36,4	33,3	15,2
O conselho executivo envolve-se na dinamização das ACC.	21,2	21,2	42,4	15,2	0
A divulgação das ACC é eficaz.	6,1	21,2	39,4	33,3	0
Deve existir um professor coordenador de ACC na escola.	0	0	18,2	48,5	33,3
Não se conjugam com os meus interesses/necessidades escolares.	12,1	21,2	54,5	9,1	3,0
As ACC da escola são pouco interessantes	12,1	30,3	39,4	15,2	3,0
As ACC da escola são desnecessárias.	30,3	39,4	18,2	6,1	6,1
A minha opinião deveria ser tida em consideração na seleção de ACC a implementar na escola.	3,0	0	30,3	24,2	42,4

Conclusões

ACC

Têm grande importância no cumprimento da missão da escola

São referenciadas com grande enfoque nos documentos orientadores da escola (PEE, PAE e RI).

Órgão de gestão da escola: as ACC constituem um ponto forte da instituição e um **reflexo da sua autonomia;**

As ACC são uma forma de **integração, de identidade e valorização da escola**.

"*É fundamental preparar o jovem para que possa ser um cidadão de corpo inteiro na sociedade*".

Os melhores alunos são muito participativos nas ACC.

As ACC **não são tidas em consideração na avaliação** interna dos alunos (são facultativas e a duração é variável).

Considera a possibilidade de futuramente se enformarem as ACC nessa perspetiva.

A escola não possui dados que sustentem a relação entre ACC e sucesso escolar. Porém foi possível reconhecer que os alunos que integram estas atividades "têm melhor aproveitamento e **sentem-se melhor na escola**".

A escola tem que ser mais do que o programa das disciplinas

As ACC são práticas pedagógicas lúdicas e formativas com vista ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Órgão de gestão

Dinamiza e apoia totalmente as ACC mas "se for uma coisa para encher horas não se aceita".

Sugestão de futuros trabalhos:

Definir uma amostra apenas com alunos que tenham frequentado ACC ao longo de todo o seu percurso escolar.

Estudo comparativo entre duas populações de alunos: os que nunca frequentaram ACC e os que as frequentaram ao longo de um ciclo de estudos.

As atividades de complemento curricular e o aproveitamento escolar: Que relações?
Estudo de caso numa escola secundária do Funchal

João Henriques da Silva
Mestre em Liderança e Administração Educacional

Alice Mendonça
PhD Ciências da Educação
Centro de Investigação em Educação
Universidade da Madeira